

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE CLIENTES DA CLÍNICA ESCOLA
DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - MG**

(Resumo da dissertação apresentada ao Departamento de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia da PUCCamp-1985.)

Nilton Antonio Sanches

O presente estudo investiga as características da Cliente la da Clínica-Escola do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia-MG. Foram pesquisadas variáveis pessoais, familiares, sócio-econômicas e culturais, relacionadas com as queixas apresentadas pelos clientes na entrevista inicial, bem como diversas variáveis exclusivas ao atendimento.

No Capítulo I, o autor justifica as razões do porquê o presente estudo foi feito e apresenta definições e discussões sobre o conceito e método epidemiológicos, assim como faz um histórico da ciência epidemiológica, indicando a sua importância e também o valor dos trabalhos comunitários e preventivos.

Foram investigados um mil, cento e trinta e cinco pacientes, de ambos os sexos, entre os matriculados para tratamento de 1980 a 1983.

Não foi encontrada diferença significativa entre os pacientes de ambos os sexos.

Houve predominância de solteiros procurando atendimento.

Considerando a religião e a cor da pele dos pacientes estudados, houve proporcionalidade nas amostras observada e teórica.

Os clientes são, em sua maioria (oitenta e nove por cento), naturais da região Sudeste, cinquenta por cento da amostra observada moram na periferia da cidade e com familiares (pais, sogros).

Dos um mil, cento e trinta e cinco clientes estudados, quarenta e sete por cento têm casa própria, quarenta e três por cento alugam casas e nove vírgula vinte e três por cento residem em casas cedidas e com famílias tendo de quatro a seis pessoas.

Do total de pacientes investigados, cerca de oitenta por cento sabem ler e escrever e sessenta e um por cento têm instrução primária.

Mais de setenta e oito por cento deles trabalham como empregados nas atividades de prestação de serviços, do comércio de mer-

cadorias e na indústria de transformação. De acordo com os ganhos mensais, dois terços deles recebem até cinco salários mínimos.

Aproximadamente um terço dos clientes sofreu traumas causados por morte e/ou separação dos pais.

Sessenta por cento dos clientes foram aconselhados a procurar a Clínica por médicos.

Os pacientes apresentaram três mil e sessenta e oito queixas, com média de dois vírgula setenta e dois para cada um.

As dificuldades escolares, vocacionais e profissionais representam vinte e cinco por cento do total das queixas. Os distúrbios de personalidade representam dezanove por cento do total das queixas e as dificuldades de relacionamento conjugal e familiar e outras queixas representam dezessete por cento cada uma. As relacionadas ao comportamento funcional somam quinze por cento.

O autor discute os resultados encontrados baseado em teorias sócio-psicológicas e também psicanalíticas.

Conclui que cinquenta por cento dos pacientes investigados não tiveram tratamento psicoterápico efetivo e trinta por cento receberam algum tipo de atendimento psicoterápico.

Dos resultados encontrados, o autor sugere mudanças no atendimento à comunidade.

**ALDA VIAL RIBEIRO
REGINA CÉLIA DE SOUZA LOTUFO
SONIA ELIZABETH VALENTE BIGATTO**

**Psicóloga
Terapia — Adolescente e Adulto**

Rua Padre Almeida, 565 — Conj. 23
Edif. Pasteur — Cambuí

Fone: 52-2375
Campinas — SP